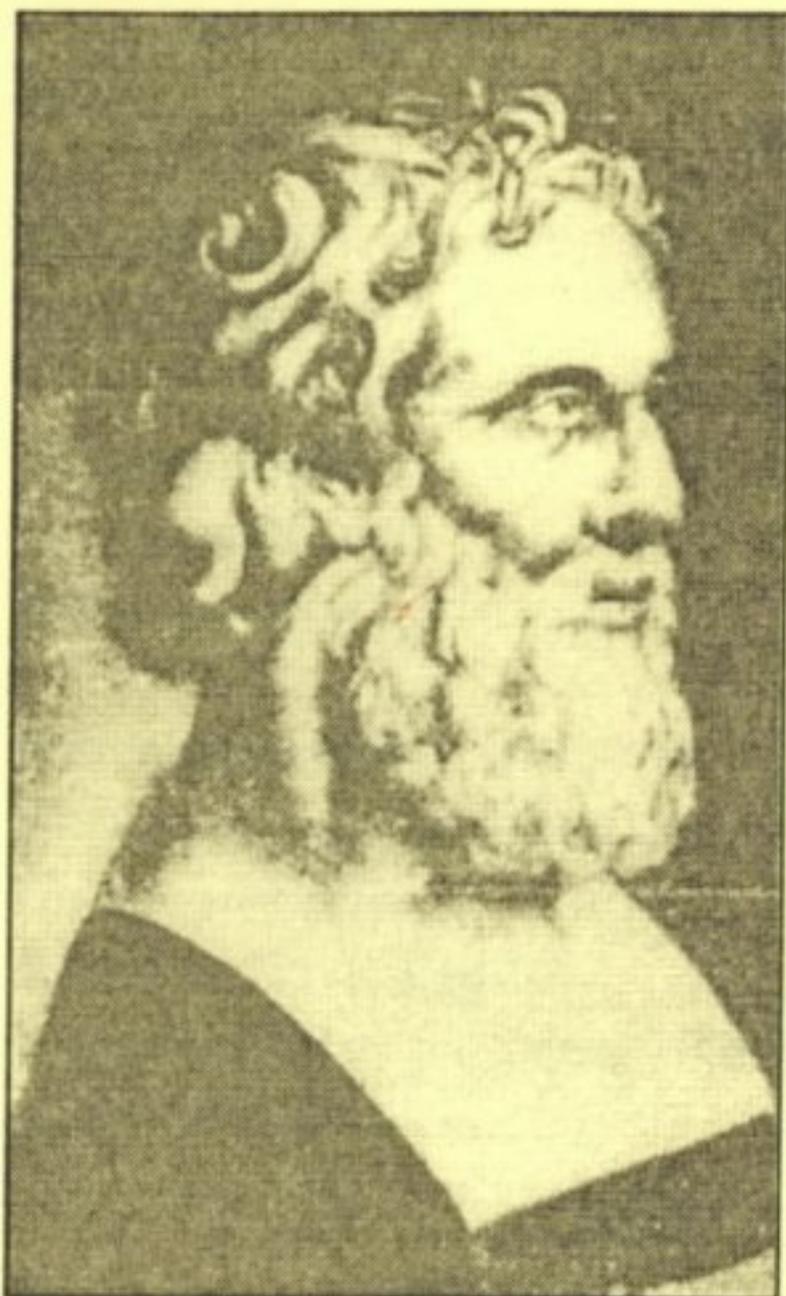


HIPÓCRATES

Vida e obra

Gonçalo Ferreira da Silva



HIPÓCRATES

Vida e obra

Gonçalo Ferreira da Silva

A velha Grécia merece
nossa eterna reverência
por ter servido de berço
à humana inteligência
e de canal, através
do qual fluiu a ciência.

O homem por ser dotado
de inteligência fina
é o perfeito instrumento
da inspiração divina
que canaliza as ciências
entre as quais a medicina.

Revendo velhos escritos
expostos à inclemência
da degradação do tempo
fui feliz na diligência
pois continham verdadeiras
maravilhas da ciência.

Os grampos resignados
das noites na escuridão
perdidos dentro do tempo
já não tinham mais função
desfazendo-se ao toque
da mais delicada mão.

Usando extremo cuidado
passei às páginas do Egito,
penetrei na Grécia clássica
e o que achei escrito
vertido para o cordel
até Deus acha bonito.

A página seguinte à moda
de celestial cortina
nos mostra a figura humana
e ao mesmo tempo divina
de Hipócrates, o mestre
que foi pai da medicina.

Vindo de uma família
voltada para a magia
e do Deus da medicina
que a Grécia conhecia
Hipócrates herdou de Asclépio
a grande sabedoria.

Tendo o Deus da medicina
como o seu inspirador,
tido também como mágico
pelo poder curador
Hipócrates foi, realmente,
em tudo superior.

Aplicou por muitos anos
o próprio método hipocrático,
um tipo de ortopedia
já extremamente prático
apesar de o paciente
passar momento dramático.

Escreveu cinquenta obras
de grande expressão didática
ensinando medicina
na teoria e na prática
conhecidas pelo mundo
por coleção hipocrática.

Há quem diga que tais obras
não são filhas do talento
do grande mestre de Cós.
mas um olhar mais atento
revela nelas notáveis
padrões de procedimento.

Dizia que a higiene
tinha que ser preservada,
o mal, um fenômeno físico,
a vida uma bênção dada
e a epilepsia
uma doença sagrada.

Quanto à moral hipocrática
tornou-se quase divina,
obrigatoriedade
de quem aprende e ensina
o juramento hipocrático
para quem faz medicina.

A escola de medicina
que Hipócrates fundou
em Cós, a terra natal
foi o que consolidou
a fama que o grande mestre
da medicina alcançou.

Por ser a mais avançada
escola da antiguidade
é que o seu fundador
ganhou notoriedade
e não por ter sido o médico
primeiro da humanidade.

Segundo registro de
grandes historiadores
Hipócrates não teve escola
muito menos professores,
aprendeu com os tratados
herdados de antecessores.

O mais lhe foi acrescido
pela força criativa,
pela luminosidade
duma inteligência viva
e grande capacidade
de sua alma intuitiva.

Com Imotep, o médico
e arquiteto do Egito
Hipócrates, seguindo os passos
daquele grande erudito
e com o pai de Aristóteles
pelo que deixou escrito.

Foi um grande seguidor
do que achou registrado
com tanto saber ao longo
do tempo canalizado
Hipócrates tornou-se um médico
pelo mundo respeitado.

Retendo da medicina
os conhecimentos chaves,
os gestos do grande mestre
eram simples e suaves,
a voz mansa, aconchegante,
os tons fraternos e graves.

Dizia com sapiência
às enfermas criaturas:
- A Natureza nas suas
manifestações mais puras
guarda no seio o remédio
às mais diferentes curas.

Por outro lado, correntes
de consagrado valor
afirmam que teve Hipócrates
mais de um educador
a começar por Demócrito
o seu melhor professor.

Estes pensamentos são
mencionados apenas
como registros históricos
mas da vida em outras cenas
vemos o mestre ensinando
nas escolas de Atenas.

Pondo todas as doenças
dentro das leis naturais
e jamais tendo-as como
castigos celestiais
a fama do grande mestre
repercutiu muito mais.

Por magia ou coisa igual
ao receber um doente
mandava que a dor cessasse
e a dor obediente
sem força moral alguma
desprezava o paciente.

Quando ensinava dizia:
– Da vida na longa estrada
tenha a Natureza como
a vossa eterna aliada,
fiel às leis naturais
nunca lhe faltará nada.

Assim é que muitas obras
escritas na antiguidade
emprestaram a autoria
àquela celebridade
dando assim aos velhos textos
maior credibilidade.

Séculos depois de Hipócrates
a grande verdade é:
os males da humanidade
ficarão sem cura até
a solidificação
dos alicerces da fé.

Na Ilha egéia de Cós
o gênio Hipócrates nasceu
quatrocentos e sessenta
antes de Cristo e morreu
em Larissa onde é ainda
cultuado o nome seu.

No ano trezentos e
setenta antes de Cristo
quando Hipócrates morreu
o mestre era tão benquisto
que teve o corpo seguido
por um clamor nunca visto.

9511

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

DUZENTOS TÍTULOS PUBLICADOS

***UM MILHÃO
DE EXEMPLARES
VENDIDOS
EM TRÊS
CONTINENTES***

Tel.: (0xx21) 2232-4801